

Visita ao campo e cuidado para obreiros na linha de frente

Por Ah Kie Lim, PhD 2018

O desafio de ser um missionário no campo é enorme e não pode ser encarado de forma leve. Fornecer cuidado integral para obreiros na linha de frente, especialmente aqueles que estão plantando igrejas, é muito diferente do que para aqueles que estão servindo nas bases da JOCUM ou estabelecidos em comunidades missionárias.

Então, quais são algumas das coisas que obreiros de linha de frente enfrentam que outros experimentam de maneira diferente?

A lista de lutas abaixo vem da pesquisa que fiz com alguns plantadores de igrejas no sul da Ásia:

1. Isolamento

Grande parte do isolamento se deve ao fato de que eles precisam permanecer anônimos por motivos de segurança. Muitas vezes, eles estão sendo mal interpretados por seus companheiros missionários, por não participarem de reuniões convencionais.

2. Solidão

Algumas equipes são apenas um casal ou uma equipe de quatro ou cinco pessoas sem nenhuma outra testemunha cristã ao seu redor. Geralmente, os que estão tendo sua primeira experiência vivenciam mais isolamento do que os missionários de longa data no campo, porque não conhecem a língua; eles têm que aprender tanto a língua quanto a cultura das pessoas para as quais são chamados. Sua solidão aumenta porque eles não podem se comunicar profundamente na comunidade.

3. Rejeição pela comunidade local

Os plantadores de igrejas experimentam mais rejeição da comunidade local em comparação com aqueles que estão fazendo desenvolvimento comunitário ou ministério médico. Há mais suspeita da comunidade local de sua intenção e presença.

4. Falta de respeito da comunidade pelos solteiros

As comunidades locais, especialmente aquelas do terceiro mundo, têm mais dificuldade em respeitar obreiros solteiros porque sua cosmovisão está envolvida na família estendida e na comunidade. Missionários solteiros, particularmente obreiros nacionais locais, produzem mais desconfiança, suspeita e falta de respeito em comparação àqueles que são casados e com famílias. Isso resulta em uma tremenda pressão da comunidade local e da família para que eles se casem.

5. Compromisso familiar em casa (especialmente os solteiros)

O compromisso familiar é um fardo enorme para a maioria dos obreiros transculturais. Espera-se que eles cuidem de seus pais idosos. (Dito isso, percebo que alguns obreiros do Ocidente também precisam voltar para casa para cuidar de seus pais.) Alguns obreiros transculturais, em sua maioria, também precisam sustentar sua família financeiramente. Isso adiciona cargas extras e pressão para eles enquanto estão no campo.

6. Funções na comunidade

O trabalho de plantação de igrejas é único porque os obreiros vivem nas comunidades locais. É imperativo que eles tenham um papel na comunidade para que não se tornem suspeitos; também produz maior respeito e influência na comunidade local. O estresse de encontrar os empregos certos ou as habilidades para fazer o trabalho é um desafio constante para os plantadores de igrejas.

7. Educação para crianças

A educação dos filhos costuma ser uma tensão constante para os pais missionários. Seus filhos vão para a escola local e estudam na língua local se forem estrangeiros. Aqueles que trabalham nas aldeias ou áreas remotas têm que enviar seus filhos para um internato; é difícil para os pais serem separados de seus filhos pequenos. Muitas vezes, esses missionários lutam com o chamado de Deus e seu compromisso como pais.

8. Manter um relacionamento familiar saudável

Manter um relacionamento familiar saudável é um trabalho árduo para missionários, bem como para aqueles que não são. A singularidade das famílias missionárias é que seus filhos crescem como crianças da terceira cultura, onde não sentem que pertencem a nenhuma cultura. É necessário que os pais passem mais tempo com os filhos, ensinem sobre sua cultura de origem e ajudem a equilibrar os ministérios.

9. Conflito de relacionamento interpessoal da equipe

O conflito está muitas vezes ligado a muitos missionários que deixam o campo missionário. Trabalhar na JOCUM é ainda mais desafiador porque a maioria das equipes que estão servindo juntas são de diferentes nações. Muitos dos conflitos são transculturais e aumentam o desafio da personalidade e da diferença de dons.

10. Falta de finanças

Certa vez, uma pergunta foi feita: "quanto é suficiente?" ou "quanto é demais?" Muitos missionários lutam com a falta de recursos financeiros para fazer o trabalho para o qual foram chamados. Algumas igrejas hesitam em apoiar missionários que estão trabalhando com organizações "para-eclesiásticas". Isso complica o levantamento de apoio para muitos obreiros. Obreiros do terceiro mundo enfrentam um enorme desafio para obter apoio.

11. Visto

O desafio de ter o visto tornou-se um dos principais motivos de saída dos missionários do campo. Muitos missionários são pressionados a permanecerem de forma legal no país. Como muitos deles estão com visto de estudante ou de negócios, são desafiados a cumprir esse papel e ainda servir como missionários, que é seu foco principal.

12. Pressão para realizar e produzir frutos

Igrejas apoiadoras e apoiadores pessoais colocam muita pressão sobre os missionários, exigindo que eles produzam frutos sob a pena de retirar seu sustento. Isso é irrealista e adiciona encargos desnecessários e tensões internas para os obreiros.

13. Perseguição

As missões hoje não são mais as mesmas de antes. Há um perigo crescente e o medo de ser sequestrado ou morto é uma realidade. Alguns estão enfrentando perseguição das próprias pessoas que são chamados a servir.

14. Problemas de saúde

As doenças transmitidas pela água são uma das principais culpadas por muitos problemas de saúde entre os missionários. Alguns missionários deixam o campo por motivos de saúde devido a muitos anos de estresse.

Os provedores de cuidado integral desempenham papéis fundamentais na vida e eficácia do trabalho dos missionários na linha de frente. Como então esses provedores podem ajudar na sua resiliência e eficácia?

1. Orientação de campo adequada

Pesquisa e orientação para o campo, país, cultura e pessoas podem ajudar a reduzir o desgaste entre os missionários. Quanto mais eles estiverem preparados e souberem o que estão enfrentando, mais bem equipados estarão para seu serviço.

2. Ensino de teologia do sofrimento

O sofrimento faz parte da vida do missionário. Jesus disse para esperarmos perseguição e sofrimento, mas é surpreendente quantos missionários estão mal preparados para enfrentar dificuldades e perseguição no campo.

3. Incentivo aos obreiros a desempenhar um papel

A cara das missões está mudando. Embora os papéis missionários tradicionais ainda estejam presentes, cada vez mais missionários exercem um papel como missão empresarial, fabricação de tendas, estudantil e outros que lhes proporcionarão uma incursão entre as pessoas que estão servindo.

4. Incentivo ao cuidado da liderança

Jesus é o pastor perfeito que cuidou de Suas ovelhas. Líderes que cuidam de seu pessoal os capacitam a serem eficazes. Um líder atencioso fornece feedback oportuno e os desafia a aprender e crescer. Erros não são vistos como fracasso. (De Pree 1997:12-17).

5. Criar grupos especiais que incentivem o cuidado mútuo (ou seja, casais, solteiros, encontros de homens e mulheres)

As organizações são um ambiente social onde uma pessoa pode ver seu potencial de crescimento. Servir não é apenas sobre o trabalho, mas a vida inteira. Os grupos de cuidado mútuo reforçam o cuidado da organização com seus obreiros.

6. Incentivo aos obreiros a terem amigos locais na comunidade

Trabalhar em equipe é saudável e proporciona a amizade necessária quando não se está em seu país de origem. No entanto, às vezes as equipes podem se fechar em suas amizades e não construir um relacionamento forte com os locais. É saudável que as equipes construam relacionamentos com os locais fora de sua equipe e relacionamentos relacionados ao ministério.

7. Incentivo aos trabalhadores a manterem sua caminhada com o Senhor

Nenhuma quantidade de cuidados ou visitas pode substituir o relacionamento que se tem com o Senhor. É bom que os missionários mantenham um tempo saudável e consistente com o Senhor.

8. Visitas regulares ao campo

Receber visitantes de fora, especialmente provedores de cuidado integral, não apenas encoraja, mas também transmite uma mensagem de que eles não estão sozinhos nessa jornada.

O que se pode levar durante as visitas ao campo? Quais são algumas das coisas que um provedor de cuidado integral pode fornecer/fazer quando visita os obreiros

- a. Escute-os.
- b. Faça as perguntas difíceis com base na confiança e no relacionamento que se tem com os obreiros.
- c. Ore junto com eles e por eles.
- d. Tenha um tempo breve de ensino ou seminário.
- e. Incentive o autocuidado: algumas dicas de primeiros socorros e saúde.
- f. Incentive o cuidado mútuo entre as equipes.
- g. Leve-os para uma refeição. Isso será bem prazeroso para eles.
- h. Traga comida caseira.
- i. Divirta-se - jogue ou incentive exercícios de formação de equipe.

Bibliografia

Ah Kie Lim

2000 "Frontline Member Care" in Doing Member Care Well. Kelly O'Donnell, ed.
Pasadena, CA: William Carey Library.

Max De Pree

1997 "Leading Without Power." San Francisco, CA: Jossey-Bass